

Valeu, companheiros, pela união na greve geral pelo Portus



É isso aí, companheiros e companheiras! O que precisamos é de união e parceria para conquistarmos nossos objetivos.

E foi assim que obtivemos máxima adesão dos companheiros (as), principalmente dos aposentados, na nossa paralisação geral em todos os portos públicos do Brasil na quarta-feira, dia 8. Também contamos com a participação dos companheiros (as) vinculados (as) (administrativo e operacional), além do apoio dos nossos avulsos e também da base da Intersindical.

O movimento foi pacífico em defesa do Portus e os aposentados mostraram, mais uma vez, que são pura disposição e garra pela defesa dos interesses dos portuários.

Um dos que esteve presente foi o aposentado da Codesa Adelmo Campo Tall Orto, 75 anos, que tem Portus e acredita na vitória para a manutenção do instituto de previdência.

“É um investimento que foi feito ao longo dos anos e é muito importante a complementação. Não só para mim, mas para todos os companheiros”, destacou.

Para o aposentado da Codesa Benedito Almeida, 68 anos, o fim do Portus significaria uma perda na sua qualidade de vida. “Vejo uma luz no fim do poço, mas tenho receio que minha renda possa cair em cerca de 50% sem a complementação. Isso mudaria meu ritmo de vida e meu padrão pode ser ameaçado. Se o governo federal não resolver, é greve por tempo indeterminado”, ressaltou.

Além disso, muitos de nossos companheiros gastam o pequeno salário da complementação do instituto para comprar remédios, o que, com o fim do Portus, pode comprometer a saúde e a vida deles.

Já o aposentado da Codesa Floriano Bandeira das Neves, 74 anos, que também esteve no movimento, acredita que a luta vale a pena, mesmo não tendo Portus. “A luta é importante porque é um patrimônio de todos”.

O avulso aposentado Eloy Santos de Oliveira, 48 anos, também não tem Portus, mas defende a categoria na manifestação.

“Gostaria de ter Portus, mas penso que os companheiros precisam de apoio em benefício de todos”.

O que vem por aí

■ No próximo boletim vamos informar a situação do Portus e possíveis manifestações, com avaliação de nível nacional, conforme programação da Federação Nacional dos Portuários (FNP). Nesta quarta e quinta-feira (15 e 16/02) estaremos em Brasília para definir os próximos encaminhamentos. Cabe ainda lembrar que continuamos em situação de alerta em relação à conclusão da Data-Base, considerando o dissídio coletivo das duas cláusulas pendentes do acordo.